



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO BREJO DA MADRE DE DEUS - PE

MAPA DE ANALISE DE RISCOS

1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações.

Parâmetros escalares podem ser utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas aos riscos durante as fases de planejamento, estudos técnicos preliminares, seleção de fornecedor e execução do serviço/fornecimento.

	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
	Muito Baixo	3
	Baixo	6
4	Médio	12
	Alto	20
	Muito Alto	25

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO





Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

Tabela 2 - Tabela da Pontuação do Risco analisado.

	GENDA NÍVEL DE		PROBABILIDADE						
RIS	SCO								
	iito Alto					_			
Alt		1	2	3	4	5			
	edio	MUITO	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO			
	ixo	BAIXA				ALTA			
Mı	aito baixo								
	5 MUITO ALTO	5	10	15	20	25			
2	4 ALTO	4	8	12	16	20			
IMPACTO	3 MÉDIO	3	6	9	12	15			
	2 BAIXO	2	4	6	8	10			
	1 MUITO BAIXO	1	2	3	4	5			

Matriz de cálculo de Risco, sendo muito alto: >21 a 25; Alto: >13 a 20; Médio: >7 a 12; Baixo: >4 a 6; Muito Baixo: 1 a 3

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde e verde claro, seu nível de risco é entendido respectivamente como muito baixo e baixo, se estiver na região amarela seu nível de risco é considerado médio, se estiver na região alaranjada entende-se como risco alto; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco muito alto. Nos casos de riscos classificados como médio, alto e muito alto deve-se adotar medidas preventivas previstas.

Descrição dos impactos:

- 1.Muito Baixo: Danos que não comprometem o processo/serviço;
- **2.Médio**: Danos que comprometem parcialmente o processo/serviço, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade.
- **3. Alto**: Danos que podem comprometer a essência do processo/serviço.
- **4.Muito Alto**: Danos que comprometem a essência do processo/serviço, impedindo-o de seguir seu curso.

2. DO OBJETO

2.1. Constitui objeto da licitação a contratação de empresa especializada em prestação de serviço de seguro veicular, destinado a 01 Ambulância do Tipo Samu e 02 Ambulâncias do Tipo Fiorino, pertencentes à frota do Fundo Municipal de Saúde do Brejo da Madre de Deus-PE.





3. DA FASE DE ANÁLISE

3.1. Têm-se como fases analisadas:

I – Planejamento da Contratação

II – Estudos técnicos Preliminares

III - Seleção do Fornecedor

IV - Fase da Execução do Serviço/Fornecimento

4. FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

Risco 1: Planejamento Deficiente

LE	GENDA NÍVEL DE	V4 715	PR	OBABILIDADE		
RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito baixo		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
	5 MUITO ALTO					
2	4 ALTO		8			
IMPACTO	3 MÉDIO		6			
IM	2 BAIXO					
	1 MUITO BAIXO					

N°	RISCOS	POSSÍVEI S CAUSAS	PROBA BILIDA DE	IMPA CTO	PONTU AÇÃO FINAL	CONTROLE	RESPONSÁ VEL
R1	Recurso insuficiente para a contratação	Contingên ciamento ou ausência de previsão adequada	le D	eus ENV	8	Verificação do orçamento aprovado e disponível antes da realização da formalizaçã o da demanda	Setor demandante e Ordenador de despesa
R2	Especificação deficiente da demanda	Planejame nto deficiente desconhec	2	4	8	Analisar a definição do objeto e as definições	Setor demandante





		imento do objeto				usuais do mercado de acordo com os itens	
R3	Não realizar a pesquisa adequada de mercado	Não conhecime nto dos métodos definidos em lei e/ou falta de capacitaçã o e/ou pesquisas insuficient es	2	3	6	Reanálise dos métodos utilizados e Capacitaçã o dos servidores responsávei s	Setor demandante e responsáveis pela pequisa
R4	Previsão incorreta dos estimativos ou itens necessários ao objeto	Desconhec imento da demanda	2	3	6	Análise do levantamen to e/ ou capacitação dos servidores responsávei s	Fundo Municipal de Saúde

5. FASE DE ANÁLISE: ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

Risco 2: Estudos Técnicos Preliminares inadequados

	GENDA NÍVEL DE	PROBABILIDADE					
RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito baixo		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA	
	5 MUITO ALTO						
2	4 ALTO		8				
IMPACTO	3 MÉDIO						
IMI	2 BAIXO						
	1 MUITO BAIXO						

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

N°	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	PROBA BILIDA DE	IMPA CTO	PONTU AÇÃO FINAL	CONTROLE	RESPON SÁVEL
----	--------	---------------------	-----------------------	-------------	------------------------	----------	-----------------





R1	Solução inadequa da	Análise inadequada ou insuficiente das opções de mercado	2	4	8	Reanálise das opções de mercado disponíveis	Responsávei s pelo planejament o
R2	Levantam ento dos preços fora da realidade do mercado	Não conhecimen to técnico do objeto e/ou dos métodos definidos em lei	2	4	8	Analisar o profissional adequado para o levantamen to do orçamento e/ou capacitação do servidor responsável	Setor demandante e Fundo Municipal de Saúde
R3	Previsão incorreta dos estimativ os ou itens necessári os ao objeto	Desconheci mento da demanda	2	4	8	Renálise em conjunto com os atores envolvidos na demanda	Ordenador de despesa / Setor demandante
R4	Falhas ou erros na especifica ção	Falta de conhecimen to técnico do objeto	2	4	8	Orientação técnica e /ou Indicação do servidor apto para a elaboração da especificaçã	Setor demandante e Fundo Municipal de Saúde

6. FASE DA ANÁLISE: SELEÇÃO DO FORNECEDOR: 3

Risco 3: Seleção do Fornecedor

da Madre de Deus TRABALHO E DESENVOLVIMENTO





	GENDA NÍVEL DE		PR	OBABILIDADE	2	
RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito baixo		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
	5 MUITO ALTO					
2	4 ALTO		8			
IMPACTO	3 MÉDIO			9		
N N	2 BAIXO					
	1 MUITO BAIXO					

N°	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	PROBABI LIDADE	ІМРА СТО	PONTU AÇÃO FINAL	CONTROLE	RESPONSÁ VEL
R1	Impugnação do Edital	Excesso de formalismo; falhas nas especificaçõ es; Restrições nos requistos de habilitação e/ou classificaçã o	3	3	9	Verificação da falha e correção; Capacitação dos responsáveis pela demanda, equipe de compras e/ou dos responsáveis	Fundo Municipal de Saúde e Assessoria Jurídica
R2	Erros no julgamento	Erros formais e/ou falta maior assessoram ento ou capacitação /atualizaçã	2	4	8	Capacitar servidores; Controle dos próprios atos	Fundo Municipal de Saúde
R3	Licitação Deserta/Fra cassada	Pouca oferta de fornecedore s; Falhas nas estimativa de preços e/ou especificaçõ es	de ₂ Do	ENV	8	Reanalise do instrumenot o convocatório ; Reanálise das condições de mercado e /ou especificaçõ es; Contratação direta	Fundo Municipal de Saúde





7. FASE DA ANÁLISE: EXECUÇÃO DO SERVIÇO/ FORNECIMENTO

Risco 4: Falhas na execução do Fornecimento

CIOC	disco 4. Famas na execução do Fornecimento								
LE	GENDA NÍVEL DE		PR	OBABILIDADE	}				
RIS	SCO								
Μu	iito Alto					_			
Alt		1	2	3	4	5			
	dio	MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO			
	ixo					ALTA			
Μu	iito baixo				× / 11				
	5								
	MUITO ALTO								
	4		8						
1 2	ALTO		Ů.						
IMPACTO	3		6	9					
IP.	MÉDIO			_					
	2								
	BAIXO								
	I MILITO DAIXO								
	MUITO BAIXO								

N°	RISCOS	POSSÍVEIS CAUSAS	PROBABI LIDADE	IMPA CTO	PONTU AÇÃO FINAL	CONTROLE	RESPONSÁ VEL
R1	Descumpri mento dos termos da contrataçã o	Não restou claro os termos contratuais da execução; Dissídia do contratado; Falhas na gestão do contrato		4	8	Esclarecime nto dos termos contratuais no ato da celebração; Estabelecer rotinas junto aos gestores e fiscais do contrato; Capacitação /atualização dos servidores	Fundo Municipal de Saúde
R2	Inércia frente ao descumpri ment o das obrigações contratuais	Descontrole das rotinas contratuais junto dos gestores e/ou fiscais de contrato	de D	a eus	9	Apurar a responsabili dade e/ou Capacitar os servidores responspave is	Fundo Municipal de Saúde
R3	Falta de pessoal para a fiscalização e gestão do	Falta de pessoal com conhecimen to técnico adequado	E DES	3 3	6	Manter substitutos, capacitar e recrutar novos integrantes.	Fundo Municipal de Saúde





		contrato					Redistribuiç ão de	
							atividades	
							entre	
							os servidores	
							responsáveis	
							pela	
							fiscalização do	
							contrato e	
			A .				priorização	
			4(4)				de	
L		19/1	19 -		74734		demandas	
F	R4	Qualificaçã o insuficiente dos fiscais do contrato e /ou erros na gestão do contrato	Falta de treinamento ou conhecimen to técnico adequado dos servidores	2	3	6	Análise dos erros apontados; Capacitação dos servidores; Indicação adequada	Fundo Municipal de Saúde
			indicados	Niestra			dos servidores	

8. RESPONSÁVEIS

Certificamos que a Equipe de Planejamento do Fundo Municipal de Saúde do Brejo da Madre de Deus - PE, sobretudo, pelo setor responsável pela elaboração do presente documento que descreve o Gerencimento de Riscos da presente contratação.

KEFEIIUKA DU

Brejo da Madre de Deus - PE, 12 de maio de 2025.

Renato Silva SantosDiretor de Transportes

Anne Gabrielle Bezerra Secretária Municipal de Saúde

40 E DESENVOLVIMENT